



V Colóquio Internacional

"Educação e Contemporaneidade"

ISSN 1982-3657

ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA EM SERGIPE

Raul Marques Neto¹

Ellen Cláudia da Silva Santos²

Eixo Temático: 12. Ensino superior no Brasil

RESUMO

A educação a distância surge no mundo para corresponder ao modelo de desenvolvimento industrial fordista e no Brasil para sanar feridas abertas na educação, no entanto hoje a EAD se torna imprescindível na melhoria do processo de ensino-aprendizagem e proporciona oportunidades a todos. Como se iniciou a educação a distância em Sergipe? Quais são as instituições que oferecem cursos a distância? Como ocorre o processo de ensino-aprendizagem? Este processo está obtendo resultados satisfatórios? O que pensam os alunos e professores da EAD? Para elucidar estas e outras questões elaboramos esta pesquisa.

Palavras chaves: Sergipe; Educação a distância; ensino-aprendizagem.

RESUMEN

La educación a distancia en el mundo parece que se ajusta al modelo fordista de desarrollo industrial en Brasil y para sanar las heridas abiertas en la educación, sin embargo, hoy la EAD será crucial en la mejora de la enseñanza-aprendizaje y ofrece oportunidades para todos. ¿Como la educación a distancia comenzó en Sergipe? ¿Cuáles son las instituciones que ofrecen cursos de educación a distancia? ¿Como el proceso de enseñanza-aprendizaje? ¿Este

¹ Especialista em Didática e metodologia do ensino superior. Graduado em Geografia licenciatura – UFS. E-mail: <raulgeo1@yahoo.com.br>.

² Especialista em Didática e metodologia do ensino superior. Tecnóloga em Marketing. Graduanda em Bacharelado em Secretariado Executivo – UFS. E-mail: <ellenclaudia.santos@hotmail.com>.

proceso está teniendo la obtención de resultados satisfactorios? ¿Qué piensan los estudiantes y profesores de la EAD? Para elucidar estas y otras questions elaboramos esta pesquisa.

Palabra-Llave: Sergipe; Educación la distancia; enseñanza-aprendizaje.

INTRODUÇÃO

A Universidade Tiradentes (UNIT) é a pioneira na modalidade de ensino a distância no estado atuando desde 2000. A Universidade Federal de Sergipe (UFS) entra na modalidade a distância em 2006, ofertando vários cursos. Depois disso, surgiram várias outras instituições renomadas oferecendo o ensino EAD, a maioria de outros estados do Brasil, como a Estácio de Sá, Anhanguera, Unopar, FTC, entre muitas.

Surge em nós a curiosidade de sabermos como está ocorrendo esses cursos a distância, de que forma, com que estrutura. Houve também o cuidado de saber a autenticidade dessas instituições que estão ofertando tais cursos, suas bases legais na legislação, se estão autorizadas pelos órgãos fiscalizadores como o MEC, garantindo assim aos seus alunos salvaguarda em seus futuros diplomas e no exercício de suas profissões.

Assim, este trabalho tem a prospectiva de contribuir para a reflexão no tocante a inserção do aluno na educação a distância em Sergipe e a relação existente com o conjunto organizacional e os meios de aprendizagem. Pretendemos de tal forma compreender a inserção do aluno na educação à distância, saber o que os professores tutores e alunos pensam sobre a EAD e seu curso, traçar um comparativo entre a EAD pública e a privada, analisar o processo de ensino-aprendizagem e analisar as vantagens e desvantagens do curso.

Poderíamos dizer também que a educação a distância segue o modelo de produção fordista, onde a produção do conhecimento é realizada por um padrão estabelecido previamente, através de um sistema metodista, onde o aluno submetido a essa prática recebe não só o conhecimento passado pelos professores na web aula, como é incentivado a ser um autodidata, buscando informações em seus materiais de estudos ou em pesquisas por conta própria, através de conversas com outros colegas em fóruns on-line ou bate-papos e ainda por tutoria.

Para atingir nossos objetivos adotamos procedimentos voltados para a realização de pesquisa empírica e investigativa como revisão de bibliografias e leituras de textos selecionados a título de complementaridade, que ajudaram na elaboração deste artigo como

também nos ajudou durante toda a investigação. Preparamos um roteiro de entrevista com perguntas pré-selecionadas. Esse será nosso próximo passo: entrevistar alunos, professores e tutores, pois este artigo trata-se de uma pesquisa em andamento.

Nessa pesquisa utilizaremos como instrumento de trabalho: sistema de gravação em áudio e vídeo, para aprimoramento do registro das entrevistas antecedido pela escrita, uso também de uma sala de bate papo na internet, instrumento da educação a distância para fazer uma das entrevistas, fotografias dos estudantes em seu ambiente de estudo, para melhor visualização deste com os meios de aprendizagem e o computador para a sistematização de todos os dados.

A educação a distância

O surgimento da EAD ocorre na metade do século passado com a evolução dos transportes principalmente do trem e da comunicação com os correios, sendo assim, com a regularidade e confiabilidade, foi possível as primeiras experiências de educação a distância por correspondência na Europa e Estados Unidos. Uma forma de educação complementar à era industrial e tecnológica, tornando-se uma forma de educação industrial, constituindo também um processo industrial de trabalho, onde a estrutura foi determinada pelos princípios do modelo industrial fordista, que depois da segunda guerra mundial expandiu-se para quase todo mundo (BELLONI, 2008).

Na história identificamos várias tentativas do ser humano em construir máquinas pensantes ou que permitisse tornar sua vida menos árdua, porém é com o domínio da eletrônica que a humanidade inicia uma nova fase da sua história. Os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas na sociedade têm provocado transformações profundas na política e economia, nas formas de trabalho, entre outros. A educação não tem ficado de fora das discussões sobre o uso desses avanços, ao contrário a área da educação tem sido permeada por trabalhos sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no espaço escolar (MORAIS, 2001).

A presença das tecnologias na educação tem trazido mudanças profundas quanto às concepções de escola, perfil do professor, o novo cidadão em formação principalmente com o novo modelo pedagógico trazendo um novo modo de ensino e as novas formas de aprender. No contexto de mudanças estruturais econômicas e sociais a educação passa a ser requerida com maior veemência em especial a necessidade de uma educação que atenda as demandas

estabelecidas por essa nova ordem global cuja base é o poder econômico. Nessa nova ordem econômica são fatores determinantes as questões de domínio da técnica aliada às tecnologias, do gerenciamento eficaz e eficiência dos recursos. Para atender esse perfil solicitado do cidadão, a escola tem se submetido a uma reforma gerencial, aos conceitos preceitos critérios e práticas empresariais procurando adentrar na esfera do mercado (MORAIS, 2001).

Nesse cenário de transformações sociais a educação à distância passou a ser vista como uma modalidade de ensino que apresenta melhores condições de atender as demandas urgentes por maior qualificação profissional. Isso porque atinge um número expressivo de trabalhadores nos mais diferentes locais e dentro de um contexto econômico de racionalidade de custo superior ao ensino presencial (MORAIS, 2001).

Essa modalidade desenvolveu-se no final do século XIX em instituições particulares nos Estados Unidos e na Europa que ofereciam cursos por correspondência para capacitação em diversos ofícios de escasso valor acadêmico. No entanto a educação à distância foi vista como uma proposta negativa já que era destinada às pessoas que fracassaram nos estudos na fase juvenil (LITWIN, 2001).

Na década de 60 com a criação de universidades à distância que competiam com a modalidade presencial foi possível superar preconceitos da educação à distância. A universidade de Wisconsin, criada para estudos à distância marca o desenvolvimento dessa modalidade na educação norte americana, na Europa, a criação da Fern Universital na Alemanha, ou da Universidade Nacional de Educação à Distância na Espanha, gerou propostas atrativas para um grande número de estudantes em todo o mundo, tanto de carreiras de graduação como pós-graduação (LITWIN, 2001).

Na América Latina a implantação da educação à distância começou na década de 70 em momentos de intensa mobilização social e participação política estudantil. O objetivo das diversas experiências de educação foi dar oportunidades a grupos excluídos da universidade, graças à intensa participação política das diferentes congregações universitárias surgem experiências em que são criadas universidades abertas à distância (MANSUR, 2001).

Essa modalidade seria uma alternativa que respondia à necessidade de uma cobertura do sistema educacional convencional que não respondia à necessidade de setores que por diversas razões não podem ingressar no sistema presencial. Martins propõem sobre a educação à distância.

Os primeiros passos de esforços conjuntos para se atingir o desenvolvimento é lutar para que a educação exerça a sua função mediadora no seio de uma

prática social global gerando condições para que o individuo aumente sua capacidade de usar e gerar conhecimentos para a melhoria da qualidade de vida. (MARTINS, 1991).

A educação à distância na América Latina desenvolveu projetos destinados a população camponesa e rural, dispersos geograficamente e afastadas dos centros urbanos. Então surge a necessidade de organizar cursos, é nesta época que se promove o uso dos programas de televisão para o curso. É nesse mesmo período que as atividades práticas no campo da educação à distância começaram a se tornar consistentes com as publicações de vários trabalhos teóricos que D. kugan, em 1983, classificou em três grupos: Teorias da autonomia e independência, Charles a. Wedemeys e Michael G. Moore (Reino Unido), teoria da industrialização, Otto Peters (Alemanha), Teorias da interação e da comunicação, Borje Holmberg (Suécia e Alemanha), esses pressupostos fundamentam a educação à distância (MANSUR, 2001).

A partir dos anos 80 consolidam-se projetos da modalidade na América Latina, na Colômbia é criada a Unisur, na Argentina, a educação à distância na universidade cresce com a reabertura democrática com o objetivo de permitir o ingresso de pessoas que ficaram fora da universidade. No Brasil é criada a universidade de Brasília visando facilitar o acesso à educação superior, já que as universidades tradicionais de nosso país não conseguem satisfazer as demandas da comunidade e diminuir as dificuldades enfrentadas pelas universidades brasileiras como: a presença de contingentes de estudantes muito grande, os custos financeiros elevados para melhorar e expandir as atuais universidades existentes, as dificuldades com as quais se defrontam a maioria das universidades no sentido de conseguir recursos financeiros para se adequar as novas demandas sociais científicas e tecnológicas nas regiões do país (MANSUR, 2001).

Neste sentido a educação superior à distância, a serviço de um propósito de educação aberta, democrática e permanente poderia desta forma ser mais uma alternativa para complementar a função de extensão do ensino superior. (MARTINS, 1991).

Ainda na década de 90, o problema da massificação continua sendo central e a preocupação em demonstrar que a modalidade apresenta uma opção com a mesma qualidade acadêmica que a presencial e romper com a imagem de ensino de segunda categoria. Também a falta de profissionais com formação especializada no campo e a instauração do debate teórico nas aulas, com o tempo os problemas foram resolvidos a e educação à distância

concorria com o sistema presencial. Desde o inicio a educação fez uso de diferentes tecnologias que foram fundamentais para essa proposta. Inicialmente foram utilizadas livros e cartilhas, na década de 70 a televisão e o radio foram utilizados como suporte, nas ultimas décadas o áudio e vídeo e por ultimo a incorporação de redes de satélites, correio eletrônicos e suporte informáticos (MANSUR, 2001).

Portanto a educação à distância é uma alternativa pedagógica que por ter uma grande abrangência faz uso de novas tecnologias da comunicação e informação, incorporando as práticas educativas visando atender as necessidades especiais do público a ser atendido. Assim a educação a distância busca através de métodos técnicas e recursos suprir as necessidades de uma população estudantil adulta que busca aquisição de conhecimentos ou qualificação profissional, em qualquer nível, baseados na alta aprendizagem oferecida por uma instituição educacional com acompanhamentos e avaliações sistemáticas.

A regulamentação da educação a distância no Brasil

A regulamentação da EAD no Brasil ocorre a partir da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, fixando as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, onde as disposições sobre o Ensino/Educação a Distância foi estabelecida em seu art. 80, no Título VIII: - a educação a distância será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União; - caberá a União regulamentar requisito para a realização de exames, para registro de diplomas relativos a cursos de educação a distância.

O Poder Público deve incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programa de educação a distância que se desenvolve em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada; a educação a distância organiza-se com abertura e regime especiais; caberá aos sistemas de ensino normatizar a produção, controle e avaliação de programas e autorizar sua implementação; poderá haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas; educação a distância terá tratamento diferenciado, que incluirá: custos reduzidos na transmissão por rádio e televisão; concessão de canais exclusivamente educativos; tempo mínimo gratuito para o Poder Público, em canais comerciais (LOBO NETO, 2000).

Nesta mesma Lei, em outros artigos, a educação a distância é citada:

a) Art. 32- § 4º- o legislador determina que o ensino fundamental seja presencial, limitando a utilização do ensino a distância, nesse nível a dois casos: complementação da aprendizagem e situações emergenciais.

b) Art. 47- § 3º- quando trata do ensino superior, isentam professores e alunos da frequência obrigatória nos programas de educação a distância.

c) Art. 87- § 3º- quando trata da década da educação, no item II, estabelece que devem ser providos “cursos a distância para jovens e adultos insuficientemente escolarizados”, e no item III determina a realização de programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isso, os recursos da educação a distância”.

d) Art. 37- § 1º- há uma referência implícita à educação a distância quando, ao tratar da educação de jovens e adultos, estabelece que os sistemas de ensino assegurarão (...) “oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”.

O Diário Oficial da União publicou em 11 de fevereiro de 1998 o Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, regulamentando o art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dois meses depois, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto assinava a portaria nº 301, de 7 de abril de 1998, estabelecendo procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos a distância de graduação e de educação tecnológica (LOBO NETO, 2000).

Mais de um ano se passou, para que começasse a ser efetivamente implementada a determinação legal de fazer do ensino a distância uma estratégia integrada ao projeto pedagógico da sociedade brasileira. O Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 (D.O.U., p. 1, 11 fev. 1998, sec. 1), como diz sua própria ementa, “regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências”. Sua publicação já define alguns pontos bastante claros e de imediata aplicação (LOBO NETO, 2000).

Segundo BELLONI (2008), A sociedade vem passando por diversas mudanças e assim caminha também a educação, já não se pode considerar a educação a distância como meio de superar problemas emergenciais, como parece ser o caso na LDB brasileira, ou consertar alguns fracassos de sistemas educacionais em um momento de sua história, a EAD tende certamente a se tornar um elemento regular dos sistemas educativos.

O ensino superior através da EAD em Sergipe

A EAD vem crescendo num ritmo acelerado no Brasil e no mundo e em Sergipe essa história não é diferente. A pioneira na educação a distância de ensino superior no estado foi a Universidade Tiradentes (UNIT) que firmou convênio com o governo estadual e ofereceu

cursos de graduação para professores da rede estadual de ensino e posteriormente para toda a população.

Hoje a UNIT conta com os seguintes cursos oferecidos para toda população: Geografia, História, Informática, Ciências Naturais, Letras/Português, Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês, Pedagogia, Matemática, Administração, Serviço Social, Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de Diploma de Educação Superior, os tecnológicos Gestão da Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho e Gestão Pública e a pós-graduação Docência e Tutoria em Educação a Distância.

A UNIT possui os pólos educacionais nas seguintes cidades: Aquidabã, Aracaju, Boquim, Capela, Carira, Carmópolis, Estância, Frei Paulo, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras, Monte Alegre, N.S. da Glória, N.S. das Dores, N.S. do Socorro, Neópolis, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, Ribeirópolis, São Cristóvão, São Domingos, Simão Dias, Tobias Barreto e Umbaúba Estando, desta forma, em 33,33% dos municípios sergipanos e como está distribuída estrategicamente em cidades regionais atinge quase por completo o território de Sergipe, oferecendo maior comodidade e oportunidade a todos.

Depois da UNIT instalaram-se varias outras instituições que oferecem cursos de EAD a exemplo disso temos a Faculdade AIEC (AIEC – FAAB), com pólo em Aracaju e que oferece os cursos de Biologia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

Centro Universitário do Instituto do Ensino Superior COC (COC), com pólo em Aracaju oferecendo os cursos de Turismo, Pedagogia, Matemática, Letras – Inglês, Letras – Espanhol, Computação, Ciências Contábeis, Administração.

Faculdade de Estudos administrativos de Minas Gerais (FEAD-MG), pólo Aracaju, que oferece os cursos de Turismo, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração.

Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC-Salvador), com pólos em Aracaju, Canindé de São Francisco, Estância, Indiaroba, Itabaiana, Itabaianinha, Itaporanga D'ajuda, Japaratuba, N.S. do Socorro, Porto da Folha, Propriá, Simão Dias e Tobias Barreto, oferecendo os cursos de Pedagogia, Matemática, Letras – Inglês, História, Geografia e Biologia.

Faculdade de Tecnologia Internacional (FATEC-Internacional), pólo Aracaju, que oferece os cursos de Secretariado, Processos Gerenciais, Marketing, Logística, Gestão Pública, Gestão Financeira, Gestão da Produção Industrial, Gestão de Comercial, Comércio Exterior.

Faculdade Educacional da Lapa (FAEL), com pólo em Aracaju oferecendo o curso de Pedagogia.

Universidade Anhanguera (UNIDERP), com pólo em Aracaju oferecendo os cursos de Serviço Social, Pedagogia – Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Pedagogia, Marketing, Logística, Letras – Inglês, Gestão Financeira, Gestão e Marketing de Pequenas e Médias Empresas, Gestão de Serviços de Saúde, Gestão de Recursos Humanos, Enfermagem, Ciências Contábeis, Administração.

Universidade Anhenbi Morumbi (UAM), com pólo em Aracaju oferecendo os cursos de Processos Gerenciais, Marketing, Gestão Financeira e Administração.

Universidade Castelo Branco (UCB), pólo Aracaju oferecendo os cursos de Processos Gerenciais, Pedagogia, Negócios Imobiliários, Marketing, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos e Administração.

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com pólo em Aracaju oferecendo o curso de Administração.

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), com pólo em Aracaju oferece os cursos de Serviços Penais, Segurança no Trânsito e Ciências Econômicas.

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Teologia, Serviço Social, Secretaria Escolar, Pedagogia, Negócios Imobiliários, Letras – Português, Letras, Gestão Pública, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Sociais, Beleza, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Filosofia, Hotelaria, Turismo, Matemática, Pedagogia, cursos de complementação: Docência de Educação Infantil, Docência em Filosofia, Docência em Química, Docência em Sociologia, os cursos Superiores de Tecnologia: Administração Legislativa, Administração Pública, Agronegócio, Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Gestão Financeira, Gestão Pública, Gestão da Produção Industrial, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Gestão de Segurança Pública, Gestão da Tecnologia da Informação, Logística, Marketing, Multimídia Digital, Processos Gerenciais, Segurança no Trânsito, Serviços Penais e Web Design e Programação.

Universidade Estácio de Sá (UNESA) – FASE, pólo Aracaju, oferecendo os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Letras (Licenciatura Em Língua Portuguesa), Pedagogia, Serviço Social, Sistemas de Informação, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia da Informação e Processos Gerenciais Virtual.

Universidade Paulista (UNIP), com pólos em Aracaju, Itabaiana, lagarto e Tobias Barreto, oferecendo os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Letras - Licenciatura em Português/Inglês, Letras - Licenciatura em Português/Espanhol, Matemática, Pedagogia,

Serviço Social e Cursos superiores de menor duração (2 anos), Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Financeira.

Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), pólo Aracaju, oferecendo os cursos de Administração, Ciências Contábeis, História, Letras - licenciatura em língua portuguesa e respectivas literaturas, Letras língua espanhola, pedagogia, Serviço Social, Normal Superior, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Gestão de Turismo Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER), pólo Aracaju, que oferece os cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Secretariado, Licenciatura em Pedagogia e Normal Superior.

UNIPE, com pólo em Aracaju, oferece os cursos de História e Tecnologia em Gestão Comercial.

Universidade Salvador (UNIFACS), com pólos em Aracaju, Itabaiana, Lagarto, N.S. do Socorro e São Cristóvão, Oferecendo os cursos de Sistemas de Informação, Pedagogia, Negócios Imobiliários, Matemática, Letras – Português e Inglês, Letras, Gestão de Comercial, Comunicação e Marketing, Ciências Contábeis, Agronegócio, Administração.

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) também entra na modalidade a distância criando o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) em 2006, institucionalizando pólos regionais em alguns municípios: Arauá, Areia Branca, Brejo Grande, Carira, Estância, Japaratuba, Lagarto, Laranjeiras, N.S. da Glória, N.S. das Dores, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, São Cristóvão, São Domingos, ofertando vários cursos de graduação: Administração, Administração Pública, Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Letras Português, Matemática, Química, de aperfeiçoamento: Produção de Material Didático para a Diversidade, Gênero e Diversidade na Escola, Educação de Jovens e Adultos na Diversidade, Cultura e Histórias dos Povos Indígenas, os de extensão: Educação em Direitos Humanos, Educação Integral e Integrada, Educação para a Diversidade, Estatuto da Criança e do Adolescente e as especializações: Mídias na Educação e Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

Como mostrado temos diversas instituições particulares e uma pública a UFS oferecendo inúmeros cursos e em diferentes áreas do conhecimento, resta saber a qualidade dos cursos, sua metodologia de ensino e o que pensam alunos e professores sobre os mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo vem tratar de uma pesquisa ainda em curso, por consequência disto, ainda não obtivemos resultados definidos, tendo apenas feito a leitura bibliográfica e a pesquisa sobre as instituições. Nossa próximo passo será responder as demais perguntas que apontamos no nosso resumo, Como ocorre o processo de ensino-aprendizagem? Este processo está obtendo resultados satisfatórios? O que pensam os alunos e professores da EAD? E responder também as perguntas que surgirem até o final da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARETIO, Lorenzo Garcia. **Educación a distancia hoy.** Madrid: UNED, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema e-MEC.** Disponível em: <<http://emece.mec.gov.br/>> Acesso em: 3 maio. 2011.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** - 5^a ed.- Campinas: Autores Associados, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25^o Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: ARTMED, 2001.

LOBO NETO, Francisco J. S. **Educação a Distância: regulamentação.** Brasília: Plano, 2000.

MANSUR, Anahí. **A gestão na educação a distância: novas propostas novas questões.** In: LITWIN, Edith. Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

MARTINS, Onilza Borges. **A Educação superior à distância e a democratização do saber.** Petrópolis: Vozes, 1991.

MORAIS, Dênis de. **O concreto e o virtual: mídia, cultura e tecnologia.** Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

NISKIER, Arnaldo. **Educação à distância: a tecnologia da esperança.** Rio de Janeiro: Loyola, 2000.

PRETI, Oreste. **Educação a distância: sobre discursos e práticas.** Brasília: NEADO, 2005.